

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO ESTADO DO RIO G. DO SUL
CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS
SEÇÃO DE PSICOLOGIA
SETOR DE ORIENTAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA
CURSO SOBRE O LEVANTAMENTO DAS POSSIBILIDADES DOS
ALUNOS DE UMA CLASSE.

SEÇÃO DE PESQUISA: Técnicas de pesquisa

FORMULÁRIOS E QUESTIONÁRIOS

Formulário é o nome geralmente dado a uma série de perguntas feitas por um aplicador em situação de contacto pessoal com o informante.

Questionário é o meio de obter respostas a questões que o próprio informante, respondendo, preenche sem o auxílio, ou sem a presença do aplicador.

As duas formas têm muito em comum: em ambas as perguntas são as mesmas para todos os informantes.

Como elaborar um questionário ou instrumento de pesquisa semelhante?

Para a construção de um bom questionário é preciso haver um esquema lógico. Em outras palavras: é preciso um problema claramente formulado e, possivelmente, alguma hipótese.

Sem tais recursos é fácil incidir no erro de perguntas inadequadas. Se desejamos que os nossos estudos vão além da superfície, precisamos ter uma ideia precisa do objetivo que desejamos alcançar e, portanto, precisamos pensar em questões adequadas à obtenção desse objetivo.

Um problema que invariavelmente surge na construção de um questionário ou formulário é o da forma que se deve dar às questões.

Devem ser do tipo "pergunta aberta", ou devem ser estruturadas em categorias de respostas oferecidas a escolha?

Para certa classe de informações o questionário com questões estruturadas é completamente satisfatório. É fácil de preencher; requer pouco tempo; mantém o sujeito ou informante dentro do tema; é relativamente objetivo; é fácil de classificar e de analisar.

O questionário com perguntas abertas proporciona, provavelmente, respostas mais profundas. O informante revela seu ponto de referência e, possivelmente, as razões de suas respostas. Contudo, as perguntas abertas são, às vezes, difíceis de interpretar, de tabular, e de resumir no relatório de investigação.

Muitos questionários incluem questões de ambos os tipos: estruturadas e abertas. Cada tipo tem seu valor e suas limitações e quem elabora um questionário deve decidir a forma mais adequada para obter a informação que necessita.

Poder-se-á, também, construir um questionário ou formulário com itens cujas categorias tenham sido estabelecidas à base de respostas obtidas através de um instrumento prévio organizado com perguntas não estruturadas. Em outras palavras: um estudo-piloto, no qual as perguntas abertas precederiam a construção do instrumento com itens estruturados.

Qualquer questionário ou formulário deve ser limitado em sua extensão e finalidade.

O número reduzido de informações que podem ser obtidas através de um questionário, impõe ao pesquisador a obrigação de conhecer, tanto quanto possível, o assunto, antes de começar a formular as questões.

Outro aspecto a ser observado na construção de um questionário é o do agrupamento dos itens de maneira a formar uma unidade do questionário, isto é, deve haver uma progressão lógica de maneira que o informante:

- 1) seja conduzido ao preenchimento pelo despertar de seu interesse;
- 2) seja conduzido, facilmente, de respostas aos itens mais simples para os mais complexos;
- 3) não se defronte com um pedido prematuro e súbito de informações pessoais;
- 4) seja levado, o mais suavemente possível, de um quadro de referências para outro, sem saltos para diante e para trás.

Elaborar um questionário é tarefa difícil que requer grande quantidade de trabalho duro, requer imaginação e engenho.

Características de um bom questionário:

BEST, J.W. "Como investigar en educacion".

1. Referi-se a um tema significativo, a um assunto que o destinatário reconheça como o bastante importante para que mereça ser respondido.
2. Buscar somente a informação que ^{não} poderá ser obtida em outras fontes, tais como: registros de escolas e censé.
3. Ser tão breve quanto seja possível e só bastante extenso para obter os dados essenciais.
4. Ter um aspecto agradável, achar-se claramente disposto e impresso ou mimeografado com clareza.
5. Conter instruções claras e completas, termos importantes bem definidos; cada pergunta implicar uma só idéia, todas elas expressas tão simples e claramente quanto seja possível, as categorias proporcionando uma oportunidade para respostas fáceis, exatas e sem am-

biguidade.

6) Formular perguntas objetivas, sem sugestão ao que se deseja como resposta.

7) Apresentar as perguntas em uma ordem psicológica correta, precedendo as de tipo geral às específicas.

.....

.....

Sugestões para elaboração de um questionário:

1) Definir e qualificar os termos que podem ser facilmente mal interpretados.

Ex.: "Qual é valor de sua casa"?

O significado do termo "valor" não é claro. Pode significar o valor para efeitos de impostos de renda, o preço a que se venderia acidentalmente, o que se desejaria obter por ela, etc.

É essencial criar perguntas específicas, como "Qual é o valor de sua casa no mercado atual?"

Existem muitas palavras que são ambíguas por causa de suas muitas interpretações. Basta pensar em palavras e frases tais como: "currículo", "democracia", "educação progressiva", "cooperação e integração" e incluso em palavras tais como quanto, agora.

2) Deve haver cuidado em usar adjetivos e advérbios que não têm um significado comumente aceito: "Frequentemente, ocasionalmente e raramente", não têm o mesmo significado para diferentes pessoas. Talvez a indicação, "vêzes por semana", "vêzes por mês" tornaria esta classificação mais precisa.

3) Abster-se de duplas negativas:

Ex.: É você contrário a não pedir que os estudantes não tomem duchas após as aulas de ginástica?

4) Evitar as alternativas inadequadas

Exemplos:

-Casado? Sim..... Não

"Como seria respondido por um viúvo?"

- Até que horas da noite permite que seus filhos vejam televisão?

Pode ser que não haja um costume familiar estabelecido. E se existir poderá ser distinto segundo a idade das crianças. Poderá ser diferente nas noites correntes, ou nos sábados e domingos; ou poderá não haver crianças na família.

5) Evitar perguntas duplas:

"Vozê pensa que os estudantes superdotados deveriam ser colocados ^{em grupos separados} para sua educação e inscritos em escolas especiais?"

-Poderá o interrogado estar de acôrdo com a conveniência de grupos separados para efeito de educação e opor-se à inserção em escolas especiais.

Serão, pois, necessárias duas perguntas.

6) Sublinhar a palavra a qual se deseja dar uma ênfase especial:

-"Deveriam tôdas as escolas ensinar uma língua estrangeira moderna?"

7) Se se perguntar para avaliação ou comparação será necessário um ponto de referência.

"Como avaliaria você o ensino nesta classe, a cargo de um aluno da Escola Normal?"

Superior Média

Infreior à média

Com quem deverá ser comparado o aluno de Escola Normal?

- Com um professor experimentado?

- Com outros estudantes?

- Com estudantes de outros cursos?

- Ou o critério deverá ser o que se deve esperar de um aluno de Escola?

8) Evitar suposições gratuitas

-"Você está satisfeito com o aumento de ordenado que teve no ano passado?"

Uma resposta "negativa" poderá significar que não houve aumento de ordenado, ou que houve um aumento, porém não satisfatório

9) Dar forma às frases de modo que sejam adequadas para todos os sujeitos.

-"Qual seu ordenado mensal como professor?"

10) Elaborar questões que proporcionem uma resposta completa

"Você lê a Revista do Ensino?"

Sim..... Não

Uma resposta afirmativa ou negativa, não proporcionará muitas informações sobre os hábitos de leitura do informante.

A pergunta deverá ser seguida de uma prova adicional:

-Se sua resposta fôr afirmativa, indique, com que frequência e que ~~seção~~ da Revista do Ensino lê.

Exemplo:

| Socção | Sempre | Geralmente | Raramente | Nunca |
|----------------------|--------|------------|-----------|-------|
| Educação préprimária | | | | |
| Psicologia | | | | |
| Exercícios | | | | |
| Outras (especifique) | | | | |

11) Procurar a quantificação sistemática das respostas

Um tipo de pergunta que pedir ao informante para assinalar certo nº de questões de uma lista será difícil de resumir, especialmente se nem todos assinalarem o mesmo número.

Uma solução consistirá em pedir que os informantes ponham em ordem de preferência, um determinado número de respostas.

Exemplo:

"Quais são os seus programas favoritos na TV?"

-Coloque, em ordem de preferência, o 1º, o 2º, o 3º, etc.

As provas poderão ser então classificadas em categorias descendentes

| | | |
|-----------------------|-------|----------|
| Escolhido em 1º lugar | | 5 pontos |
| " " 2º " | | 4 " |
| " " 3º " | | 3 " |

Etc.

Uma vez construído o questionário ou formulário há pelo menos 2 maneiras de melhorá-lo. A primeira consiste em submetê-lo à apreciação de especialistas. A segunda consiste em empregá-lo a título experimental.

Mesmo um pesquisador competente tem dificuldade em elaborar um questionário que seja livre de imperfeições. Uma razão para isto reside no fato de que a linguagem não expressa senão imperfeitamente nossos pensamentos. Uma pergunta que parece perfeitamente clara ao pesquisador poderá significar coisa inteiramente diferente ao informante.

É conveniente, por isto, experimentar o instrumento antes de iniciar a coleta de dados. Sem este cuidado prévio, pode-se ser levado a interpretações errôneas. Duas pessoas podem dar a mesma resposta a uma questão; entretanto estar em desacôrdo, se entenderem a pergunta de modo diferente.

Necessita-se assim, não apenas saber como os informantes respondem, mas, também, porque respondem de tal maneira.